

ATAQUES REFORÇAM A NECESSIDADE DA UNIÃO DOS ECETISTAS

O mês de agosto começou com grande expectativa para os trabalhadores e trabalhadoras ecetistas. O calendário nacional de lutas indicava: no dia 8, seriam iniciadas as negociações do aguardado Acordo Coletivo 2017/18. A pauta de reivindicações foi protocolada ainda no mês de julho, no entanto, em uma atitude descompromissada com a base, a ECT esticou a corda e protelou até o dia 22 de agosto.

Na data, representantes sindicais de todo o país se deslocaram para Brasília e estiveram no Superior Tribunal de Trabalho (TST), onde haveria a mediação entre Empresa e trabalhadores. Porém, para a surpresa de todos, o vice presidente do tribunal, ministro Emmanoel Pereira, decidiu tomar o lado da ECT. Propôs a prorrogação das cláusulas do ACT 2016/17 até 31 de dezembro, negociando exclusivamente a assistência médica. Os demais pontos, somente ao final do período, sem garantia de reajustes retroativos e, o mais grave, sem a possibilidade de exercer o direito de greve.

A proposta, é claro, causou indignação. Nota-se, nela, uma clara estratégia para coibir a categoria do movimento grevista, já

com data marcada para o mês de setembro, incluindo ainda as paralisações regionais, as quais são prerrogativas dos sindicatos. Além disso, sabemos, começar as negociações do acordo após a Reforma Trabalhista entrar em vigor traria ainda mais riscos.

As representações da classe ecetista lembraram a importância do cumprimento do calendário aprovado pelos sindicatos filiados, afinal, qualquer alteração nele deve ter o aval dos trabalhadores. Foi ponderado ainda que a possibilidade de deflagração de greve não pode ser cerceada por um acordo da federação.

Os representantes da Empresa permaneceram intransigentes e anunciaram o cancelamento da primeira reunião de negociação, a qual seria realizada no mesmo dia.

O Sintect-RN, em consonância com a Fentect e demais representações sindicais, repudia a decisão da ECT. E, diante da situação, endossa a necessidade de darmos ainda mais atenção à mobilização contra os ataques. Afinal, ficou claro, na proposta do TST, a ausência de garantias de reajustes retroativos, ou a isenção de mensalidades no plano de saúde.

SINTECT-RN CONVOCA CATEGORIA PARA ASSEMBLEIA DELIBERATIVA

A “proposta” apresentada pelo Ministro do TST não é aceita pelos trabalhadores e trabalhadoras ecetistas, pois restringe todas as possibilidades de mobilização da categoria, com greves ou paralisações, sem colocar na balança os ataques que a Empresa pode vir a realizar.

Além do mais, a prorrogação do Acordo Coletivo vigente até 31 de dezembro, negando a realização das negociações da Campanha Salarial, coloca o debate do Acordo Coletivo de Trabalho sob o risco da vigência da Reforma Trabalhista e, assim, deixará os ecetistas vulneráveis a vários tipos de atrocidade, as quais serão permitidas no intuito da destruição dos direitos trabalhistas e da precarização das relações de trabalho.

Diante disso, Sindicatos de todo país irão antecipar suas assembleias para deliberar sobre os seguintes temas:

1. A rejeição da “proposta” do Ministro do TST;
2. Aprovação do início imediato das negociações coletivas;
3. Aprovação da antecipação do Consin para dia 04/09/2017.

A assembleia do Sintect-RN ocorrerá no dia 30 de agosto, simultaneamente em Natal, Mossoró e Caicó, com primeira chamada para às 18h e segunda para às 18h30. A presença de todos é imprescindível, afinal, nos momentos de cenários difíceis a união de classe é ainda mais decisiva na construção da resistência. Avante, companheiros e companheiras!

30

AGOSTO

ASSEMBLEIAS EM NATAL, MOSSORÓ E CAICÓ

SINTECT-RN ARTICULA AUDIÊNCIA NA ALRN SOBRE IMPORTÂNCIA DOS BANCOS POSTAIS PARA 31 DE AGOSTO



No cenário local, a luta do Sintect-RN permanece firme. Continuamos as mobilizações pela manutenção dos Bancos Postais (BP) nas agências dos Correios do Rio Grande do Norte. Conforme divulgamos, a Empresa rescindiu os contratos com a vigilância terceirizada. No estado, os Bancos Postais só podem funcionar com as portas giratórias e a presença da segurança especializada - uma conquista do Sindicato concretizada através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público.

Com a medida da ECT, das 174 agências do estado, somente 67 permanecerão com o BP. Ou seja, menos da metade de total.

O impacto será principalmente nas cidades do interior, as quais não têm agências bancárias e dependem dos Bancos Postais para garantir à população serviços essenciais, como o recebimento de aposentadorias e pensões. Além disso, a suspensão das atividades do BP abre precedentes para o fechamento total das agências, uma vez que ele é o responsável pelo maior fluxo financeiro.

Para fortalecer a resistência, o Sintect-RN buscou a articulação com os parlamentares potiguares. Em reunião com a senadora Fátima Bezerra, conseguimos a leitura da denúncia no Congresso Nacional e o requerimento de uma audiência, em Brasília, com o presidente Guilherme Campos.

DÍALOGO COM MUNICÍPIOS AFETADOS

Paralelamente, o Sintect-RN iniciou a mobilização nas localidades afetadas, junto aos gestores, para a realização de audiências públicas nas Câmaras Municipais. Assim, o debate já foi realizado em diversas cidades potiguares, nas quais a população demonstrou grande apoio e entedimento sobre os prejuízos sociais e financeiros.

Para garantir que o diálogo se estenda de forma igualitária, a Entidade Sindical buscou o deputado Fernando Mineiro e, através dele, conquistou a realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (Natal), a acontecer no dia 31 de agosto, às 15h30. Para a ocasião, serão enviados convites requisitando a presença de todos os prefeitos e vereadores. Também solicitamos a participação da base para dar mais força à nossa pressão para reverter o quadro. Unidos, faremos a diferença!



Audiências Públicas nas Câmaras de Coronel Ezequiel, São Vicente e Vázea